A ESCOLA E A PAISAGEM

A ESCOLA E A PAISAGEM

O Centro de Ensino Fundamental Parque do Riacho se situa em um local onde convergem diferentes dinâmicas urbanas e escalas de leitura. A solução adotada busca, por um lado, dialogar com o fluxo metropolitano da rodovia e destacar-se da sequencia homogênea de edificações habitacionais, enfatizando o seu caráter público e de promotor de urbanidade; por outro, procura articular uma unidade de vizinhança em fase de consolidação, onde relações locais demandam a presença de espaços públicos de estruturação e acolhimento. Sua expressividade na escala urbana, marcada fundamentalmente pelo desenho das coberturas e dos elementos de sombreamento, é complementada por um cuidadoso desenho dos percursos de acesso e dos espaços públicos de uso local e cotidiano, configurando uma edificação onde oscas duas condições se conciliam

A ESCOLA E SEU ENTORNO

acolhimento, momentos de amplitude e aconchego e se apresenta como uma ruptura com o

O bloco sul, junto à divisa com outro equipamento público, abriga o setor pedagógico com as salas de aula das crianças menores no nível inferior, dotadas de pátios externos individuais, e as salas de aula das crianças maiores no superior.

A ESCOLA E SEUS USUÁRIOS

O CEF Parque do Riacho foi concebido com o objetivo de acolher adequadamente a todos os seus usuários, proporcionando uma variedade de espaços que levam em conta as especificidades das faixas etárias a que estes pertencem. Assim, a área de recreação externa se divide em dois pátios, separados pela quadra esportiva coberta: o pátio a oeste, dotado de espaços de pequena escala e caráter lúdico, privilegia as atividades desenvolvidas pelas crianças mais novas; o pátio a leste, com espaços mais amplos e voltados para a sociabilidade e a recreação esportiva, favorece a apropriação pelas crianças maiores.

A ESCOLA E O CLIMA

A orientação do lote e as peculiaridades climáticas de Brasília foram aspectos decisivos na configuração do projeto. As coberturas metálicas se inserem como extensos guarda-sóis e promovem o sombreamento e a ventilação superior dos demais elementos construídos além de criar beirais, onde necessários, e *sheds* que propiciam iluminação e ventilação naturais controladas conforme as especificidades de cada ambiente.

A face norte recebe um plano de sombreamento constituído de uma grelha de peças prémoldadas complementada por elementos vazados cerâmicos nos níveis mais próximos do chão e estabelece o limite entre o interior e o exterior da edificação. Graças ao nível ligeiramente elevado do pátio coberto, a mediação com o exterior é resolvida pela própia edificação, sem a necessidade de elementos adicionais de cercamento e sem a criação de espaços residuais.

A ESCOLA NO TEMPO















